

OFÍCIO Nº 052/2026

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2026.

Ao Excelentíssimo Senhor
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República Federativa do Brasil
Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes
CEP 70150-900 – Brasília / DF

Assunto: Manifestação Institucional – Alerta sobre Riscos à Soberania Tecnológica, à Engenharia Nacional e à Base Industrial de Defesa (BID) ante a aquisição integral da AKAER pelo Grupo EDGE — Requerimento de Suspensão Preventiva.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. O movimento Engenharia pela Democracia - EngD, e o Clube de Engenharia do Brasil – CEB, entidades civis que atuam em defesa do desenvolvimento nacional soberano, da valorização da engenharia e do fortalecimento das instituições democráticas, vêm, mui respeitosamente, perante Vossa Excelência, manifestar profunda preocupação e solicitar a intercessão da Presidência da República no tocante aos severos impactos à soberania tecnológica do país decorrentes do recente processo de desnacionalização no setor aeroespacial.

2. O Grupo EDGE, conglomerado estatal de defesa sediado nos Emirados Árabes Unidos, anunciou formalmente a aquisição de 100% do controle acionário da empresa brasileira AKAER Engenharia S.A., sediada em São José dos Campos, SP.

3. Como é de amplo conhecimento de Vossa Excelência, a AKAER acumula mais de 30 anos de atuação e mais de 10 milhões de horas de engenharia aeroespacial de altíssima complexidade. A empresa consolidou-se como um dos pilares mais sensíveis e estratégicos da nossa Base Industrial de Defesa (BID).



tendo participação direta e crucial no desenvolvimento de programas de Estado fundamentais e que contam com pesados investimentos públicos, tais como:

- O caça F-39 Gripen para a Força Aérea Brasileira (FAB);
- O cargueiro multimissão Embraer KC-390;
- O programa de modernização da viatura blindada de reconhecimento EE-9 Cascavel do Exército Brasileiro.

4. Ademais, o Grupo EDGE já detém 50% de participação na SIATT (especializada em armas inteligentes e mísseis) e o controle da Condor (tecnologias não letais). A transferência do controle total da AKAER para um fundo estatal estrangeiro representa uma expressiva perda de autonomia sobre a capacidade de inovação e inteligência de engenharia do Brasil.

5. A EngD e o CEB ressaltam que, no complexo cenário geopolítico global contemporâneo, as grandes potências mundiais protegem ferozmente seus complexos industriais-militares e seus cérebros tecnológicos. A inteligência de engenharia de alta complexidade desenvolvida em solo brasileiro não pode ser alienada, sob o risco de rebaixar o país à condição de mero executor de tecnologias estrangeiras, inviabilizando nossa independência de defesa.

6. Diante do exposto e considerando as diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa (END) e os ditames da Lei nº 12.598/2012 — que estabelece normas especiais para as Empresas Estratégicas de Defesa (EED) —, esta Associação solicita que a Presidência da República, no uso de suas atribuições constitucionais e por meio dos Ministérios e conselhos competentes, determine e certifique:

- i. Suspensão Preventiva da Operação: Invocando expressamente o Princípio da Precaução, aplicado de forma análoga à segurança do Estado e ao patrimônio tecnológico estratégico, requer-se a imediata suspensão administrativa da operação de compra e venda e de qualquer ato de transferência de controle ou de tecnologia aeroespacial da AKAER para o Grupo EDGE, até que o governo federal, por meio dos seus órgãos técnicos e de inteligência, conclua uma auditoria aprofundada sobre os impactos da transação;
- ii. Ativação de Salvaguardas Tecnológicas Governamentais: adotar medidas de Estado e salvaguardas para garantir que a propriedade intelectual, os códigos-fonte e os segredos industriais dos projetos sensíveis (como o Gripen e o KC-390) permaneçam sob estrito domínio e governança do Estado brasileiro;

- iii. Proteção do Corpo Técnico Nacional: implementar mecanismos para que a inteligência e a engenharia aeroespacial sênior da AKAER permaneçam gerando valor dentro do território nacional, evitando a fuga de cérebros e o esvaziamento tecnológico do polo de São José dos Campos;
- iv. Garantia de Autonomia Geopolítica: assegurar que a produção e o suporte logístico dessas tecnologias de defesa não fiquem sujeitos a embargos políticos externos ou a decisões estratégicas de um governo estrangeiro, preservando a autonomia das Forças Armadas brasileiras;
- v. Fiscalização Rígida do Status de EED: fiscalizar por meio dos órgãos federais de inteligência e controle o cumprimento dos requisitos legais de Empresa Estratégica de Defesa (EED), dado que a gestão e o controle efetivo sobre as tecnologias de uso militar devem constitucionalmente resguardar o interesse nacional.

7. A autonomia tecnológica e a valorização da engenharia nacional são indissociáveis da soberania do Estado e da garantia do futuro democrático e desenvolvimentista do Brasil.

8. Certos da atenção e da prioridade que o tema evoca para a segurança e o futuro do Estado, a Engenharia pela Democracia aguarda manifestação de Vossa Excelência.

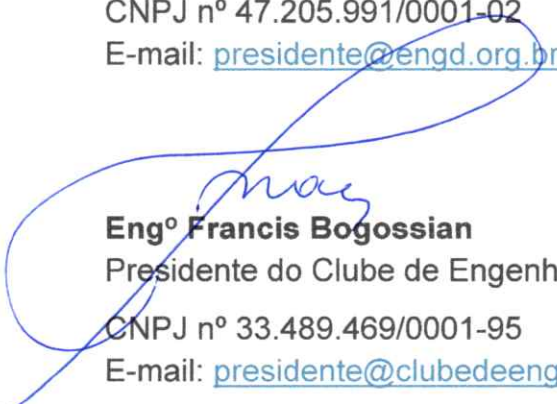
Respeitosamente,

Engº Paulo Roberto Massoca

Presidente da EngD - Engenharia pela Democracia

CNPJ nº 47.205.991/0001-02

E-mail: presidente@engd.org.br



Engº Francis Bogossian

Presidente do Clube de Engenharia

CNPJ nº 33.489.469/0001-95

E-mail: presidente@clubedeengenharia.org.br